

Objetivo é assegurar que o maior número possível de pessoas compreenda com facilidade os atos da pasta, com atenção especial a idosos, pessoas com deficiência e cidadãos com baixa escolaridade

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, assinou a Portaria nº 1.725, [publicada nesta segunda-feira \(1º\) no Diário Oficial da União](#), que estabelece a obrigatoriedade da linguagem simples em todos os órgãos e entidades vinculados à pasta.

A medida vale para cartas, notificações, páginas eletrônicas, aplicativos, manuais, formulários, materiais informativos e respostas a demandas.

O objetivo é assegurar que o maior número possível de pessoas compreenda com facilidade os atos do Ministério, com atenção especial a idosos, pessoas com deficiência e cidadãos com baixa escolaridade.

“Hoje realizamos um sonho: tornar a Previdência Social mais próxima, clara e acessível para cada brasileiro e brasileira. Nossa missão é cuidar de pessoas. Quando falamos a língua do povo, a Previdência cumpre ainda melhor o seu sobrenome: ser Social”, afirma o ministro Wolney Queiroz.

Nos próximos 30 dias, cada secretaria e entidade vinculada deverá apresentar ao gabinete do ministro um plano de ação com cronograma de implementação, além da indicação dos responsáveis pelo cumprimento da norma. O Ministério também promoverá eventos de capacitação e elaborará materiais de apoio aos servidores.

A Previdência Social é hoje responsável por pagar mensalmente mais de 40 milhões de benefícios e está presente na vida de quase 100 milhões de brasileiros. Com a medida, a comunicação passa a ser também um instrumento de justiça social.

Fonte: [Previc](#), em 01.09.2025.